SINDIPETRO-RS
50 ANOS 1963 2013
Filiado a FUP CUT

PAPO DIRETO

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano I - Nº 50 - 15 a 19/09/2014

CAMPANHA SALARIAL

PROPOSTA NÃO ATENDE E INDICATIVO É DE REJEIÇÃO

A primeira proposta apresentada no último dia 10, pela Petrobrás, de reajuste de 7,58% sobre a Remuneração Mínima por Nível ou Região (RMNR), equivalente a 0,79% de ganho real, não atende a categoria. Por isso, em reunião nos dias 11 e 12 entre representantes dos sindicatos ligados a FUP, a decisão foi de levar a proposta às assembleias dos trabalhadores, com indicativo de rejeição.

Para os trabalhadores, o índice está aquém do que vem sendo buscado pelos petroleiros, pois repõe a inflação do período, no nosso caso, pelo IPCA (acumulado de 6,51%), que será paga antecipadamente no dia 25 próximo e dá um ganho real abaixo do que tem recebido, as demais categorias que fecham acordo no segundo semestre. Entendemos que a nossa proposta de ganho real, tomando como referência a variação do PIB do setor extrativista, está bem adequada ao desempenho que a Petrobrás vem apresentando nos últimos anos. (**Página 3**)

ATENÇÃO: 31ª CARAVANA É NESTA SEXTA-FEIRA!

O SINDIPETRO-RS reforça o convite para a Caravana que será realizada em Osório, dia 19 às 17h, com os temas AMS, benefício farmácia e ações jurídicas, logo após haverá uma confraternização com os presentes. **PARTICIPE!**

ACIDENTE NA REFAP EVIDENCIA FRAGILIDADE DA SEGURANÇA NA REFINARIA

Um acidente ocorrido na nova UHDT da REFAP, no dia 11 de setembro, evidencia cada vez mais a fragilidade da gestão da segurança, na empresa. (**Página 2**)

ACIDENTE NA REFAP

MAIS UM NA CONTA DA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA PETROBRÁS

Foto ilustrativa: Petroleiros em manifestação por segurança/2013

Um acidente ocorrido na nova UHDT da REFAP, no dia 11 de setembro, evidencia cada vez mais a fragilidade da gestão da segurança, na empresa. O incêndio, provocado por um vazamento no dreno de um vaso de Hidrogênio, causado por uma trinca, coloca todos em alerta e confirma que a partida desta unidade é, como os trabalhadores denunciavam, um momento crítico e que deve ser tratado com muita atenção e cuidado.

Dúvidas ainda presentes são os motivos deste vazamento, que vão desde fragilidade causada pela vibração e fadiga do sistema, que está sendo contornada com novos pontos de sustentação do sistema(já adotado nos demais vasos similares), falta de acompanhamento na montagem dos sistemas e até a possibilidade de "armadilhas" deixadas para garantir novas intervenções. De qualquer forma, a responsabilidade agora está nas mãos dos trabalhadores, o desafio é identificar os problemas de projeto e montagem, além de impedir novas ocorrências.

ACIDENTE TAMBÉM NA REVAP

Na REVAP (Refinaria Henrique Laje), em São José dos Campos, uma explosão deixou seis operários feridos, dois contratados diretos e quatro contratados indiretos, sendo duas vítimas em estado grave, com 40% e 15% do corpo queimado, respectivamente. O acidente aconteceu por volta das 11h40 do dia 11/9, na área de montagem da refinaria.

ANTECEDENTES - Em maio deste ano, uma forte chama com uma densa fumaça que saia da tocha da REVAP, por pelo menos 1 hora, assustou os moradores de São José dos Campos(SP). A fumaça tomou o céu da cidade e podia ser vista em diferentes regiões da cidade. A situação foi causada por uma instabilidade operacional no sistema de geração de vapor da refinaria. Na ocasião, a Refinaria recebeu uma multa de R$ 201,4 mil pela emissão e foi obrigada a apresentar um plano para que a situação não se repita.

FUP INSTALA COLETIVO DE SAÚDE E SEGURANÇA

No dia 16 de setembro, acontece um encontro para marcar a primeira atividade do Coletivo Nacional de Saúde e Segurança, criado pela Secretaria de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da FUP. No encontro, serão feitas trocas de experiências entre os participantes e construído um calendário de atividades para a Diretoria de SMS da FUP.

O objetivo do Coletivo é, entre outros, revisar a pauta e definir estratégias, priorizar parcerias, instrumentalizar, aprimorar e desencadear ações em todos os espaços possíveis, de questões relacionadas a saúde para fortalecer a nossa luta em nível nacional, inclusive com outras categorias, como petroquímicos e metalúrgicos.

Participam do encontro diretores da pasta de saúde e segurança dos sindicatos filiados a FUP e interessados no tema.

ATENDIMENTO DAS ASSESSORIAS

Atendimento permanente das assessorias na sede, em Porto Alegre

ASSESSORIA JURÍDICA

Dr. Abrão Blumberg – Direito Trabalhista e Previdenciário - **5ª. Feiras, das 15h30 às 18h**

Dr. Lúcio Costa – Direito Cível e Tributário - **3ª. Feiras, das 14h às 16h**

SERVIÇO SOCIAL - Atendimento com a Assistente Social **Marilene da Silva João - Às 4ªs feiras, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h.**

PLANTÕES NAS DELEGACIAS

Plantões jurídicos em **setembro:**

Dr. Abrão Blumberg

17/09 - Canoas e 24/09 - Osório

Dr. Lúcio Costa

22/09 - Canoas e 29/09 - Osório

CAMPANHA SALARIAL

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Além das questões financeiras, a negociação dos petroleiros inclui outros itens, como o cumprimento da cláusula 181ª, estendendo os níveis dos anos de 2004, 2005 e 2006 para os aposentados. Regimes e as jornadas de trabalho, também são cobrados e, nestes itens, os trabalhadores buscam que a Petrobrás se posicione quanto às cláusulas 105ª e 106ª, do Acordo Coletivo, onde a empresa se compromete a apresentar uma proposta de adequação de regime para as atividades especiais em horário administrativo e de um acordo nacional para paradas de manutenção programadas.

Os trabalhadores também buscam recomposição dos efetivos, condições seguras de trabalho, igualdade de direitos para os terceirizados, entre outros itens.

OUTRAS CATEGORIAS

BANCÁRIOS - Os bancários estão na quarta rodada de negociação. Entre outros itens, eles reivindicam reajuste de 12,5% (inflação + aumento real) e participação nos lucros ou resultados (PLR) equivalente a três salários mais R$ 6.247.

PETROQUÍMICOS – Aprovaram a pauta de reivindicações nas assembleias, com proposta de reajuste salarial sem escalonamento, calculado pelo INPC acumulado de 1º de outubro/2013 a 30 de setembro/2014, mais 5% de aumento real e produtividade, entre outros itens.

TRABALHADORES DOS CORREIOS – Rejeitaram os 6,5% apresentado pela empresa na semana passada e têm assembleia com indicativo de greve nacional a partir do dia 17, quarta-feira. A categoria busca 6,4% de reposição mais 8% de aumento real, entre outros itens.

METALÚRGICOS – Os metalúrgicos ligados a FEM/CUT, que reúne o setor de autopeças de São Paulo, também consideraram rebaixada a proposta de 5,5% apresentada pelas empresas. Para os trabalhadores, o índice sequer repõe a inflação medida pelo INPC, que no acumulado em 12 meses foi de 6,35%. Na base, a FEM/CUT reúne cerca de 51 mil trabalhadores, que já falam em greve caso a proposta não avance. Uma nova reunião foi marcada para o próximo dia 17.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

Calendário de Sessões da Assembleia

Local	15/09/2014	16/09/2014	17/09/2014	18/09/2014	19/09/2014
	(2ª-f)	(3ª-f)	(4ª-f)	(5ª-f)	(6ª-f)
REFAP	15h45min				
		23h45min			
		7h45min			
	23h45min				
				15h45min	
Sede do Sindicato		17h30min			
UTE	7h30min				
TENIT			7h30min		
TEDUT					7h30min
TERIG				7h30min	
Polo Naval				13h	

É FÉÍ ÊGÎ Ī HÉ Ę Ī FÉ	É GÎ ĪĪ GÎ É Î GĞĪ ĜFG
Ī ÑÓÖÖŒÜÜÖ ÑMÖÖŅÜMÜÜÖ ÓÑÖÖĤ FÉ ÑÑ ĎÆĈÃ Ą aumento real de 5,5%	Ī ÑÓÖÖŒÜÜÖ ÑMÖÖŅÜMÜÜÖ ÑÖ ÓÑÝÝÖÑÖ ÑÑ ĎÆĈÃ M ser paga dia 25/9 + aumento real entre 0,79% a 1% + abono de uma RMNR ou R$ 7.200,00 (o que for maior)
Í ÑŅÖÑÜMÜÜÖ ÑMF ÜÜP CŒÜMĈĐĈÉ ØP Ñ ÑCEÑÖÑÑ para os aposentados e pensionistas os três níveis recebidos pela ativa em 2004, 2005 e 2006.	ĜÖ ÓÝÑCEMMŅÑÖÑÖP ÝÑP ÖÜÜÖ ÑÜMĈECE ÓMÝM tratar o tema.

Principais itens da pauta de reivindicações:

- reposição pelo ICV-DIEESE, acumulado;
- 5,5% de ganho real;
- condições seguras de trabalho;
- recomposição dos efetivos;
- igualdade de direitos para os terceirizados;
- cumprimento da cláusula 181 do Acordo Coletivo e paga-mento dos níveis aos aposentados.

PLEBISCITO POPULAR: IMPORTANTE PARTICIPAÇÃO DOS PETROLEIROS

Os petroleiros participaram do **PLEBISCITO POPULAR POR UMA CONSTITUINTE EXCLUSIVA DO SISTEMA POLÍTICO**, realizada de 1º a 7 de setembro. A categoria votou em urnas durante as assembleias da campanha salarial, na delegacia de Canoas e também na sede do Sindicato.

Urnas foram colocadas na REFAP

No total, no país inteiro, o plebiscito teve a participação de mais de 450 organizações que formaram 1800 comitês populares. Foram instaladas mais de 40 mil urnas por todo o país, para arrecadar votos e conversar com a população sobre a importância de uma reforma do sistema político brasileiro, além da disponibilidade de voto pela internet. Os sindicatos tiveram papel de destaque neste processo, no qual o SINDIPETRO-RS esteve inserido.

Somente pela internet, participaram 1.744.872 pessoas em todo o país, destas 96,9% (1.691.006) votaram SIM à Constituinte do Sistema Político, e 3,1% (53.866) votaram NÃO. As urnas físicas ainda estão sendo apuradas e o resultado final será divulgado no dia 24 de setembro. Em seguida, ainda sem data definida, o resultado será entregue à Presidência da República (Executivo), Congresso Nacional (Legislativo) e Supremo Tribunal Federal (Judiciário), como forma de pressionar, especialmente o Congresso, por um Plebiscito Oficial com o mesmo tema do Plebiscito Popular.

SUSPENSO JULGAMENTO DO STF SOBRE APOSENTADORIA ESPECIAL

O STF suspendeu, por pedido de vistas, o julgamento do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 664335, que discute se a utilização de equipamento de proteção individual (EPI), capaz de eliminar ou reduzir a níveis aceitáveis os efeitos nocivos de um agente insalubre, descaracteriza o direito à contagem do tempo de serviço especial, para a aposentadoria. O tema está em repercussão geral, o que significa que a decisão afetará pelo menos outros 1.646 processos que estão suspensos até a decisão do Tribunal.

O voto do relator, que foi pelo provimento do recurso, considera que o risco potencial não pode ser fator de concessão de benefício. Apesar de reconhecer como um direito garantido constitucionalmente, para ele, mesmo que a aposentadoria especial tenha sido criada com base no risco a que a saúde do trabalhador é efetivamente submetida, comprovada a eficácia EPI de forma a reduzir ou eliminar o risco, esse direito deixa de existir, sob pena de se subverter a premissa do benefício. Destacou que, em fiscalização, os órgãos competentes poderão aferir as informações prestadas pela empresa sobre a utilização dos equipamentos de proteção no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) em laudo técnico de condições ambientais do trabalho.

O ministro frisou que a contagem de tempo para aposentadoria especial é um direito previsto na Constituição Federal aos segurados que trabalhem expostos a agentes nocivos físicos e/ou químicos.

Já o ministro que pediu vistas, destacou que, embora concorde com a tese central apresentada pelo relator, de que a utilização de EPI, de forma adequada, descaracteriza a contagem de tempo especial, ficou em dúvida no caso concreto e pretende examinar os autos para formar opinião própria em relação à questão específica do ruído.

CASO CONCRETO - Um segurado que exercia a função de auxiliar de proteção em setor de usinagem durante quatro anos obteve na Justiça Federal o direito de contagem de tempo especial para fins de aposentadoria sob o entendimento de que o uso de EPI, ainda que elimine a insalubridade em casos de exposição a ruído, não descaracteriza o tempo de serviço especial prestado. O advogado do recorrido sustentou que a mera probabilidade do risco justifica contagem de tempo como especial. Afirmou não haver provas de que o EPI elimine a nocividade, especialmente no caso em que, além do agente nocivo ruído há também a vibração.

Vários sindicatos, que fazem parte da ação como amicus cúriae (*), também se manifestaram neste sentido. (*) "amigos da corte" – entidades que atuam apenas como interessados na causa.

NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que o Sindipetro-RS informa os falecimentos dos Companheiros **Celerino Gutierrez Prieto**, aposentado, ocorrido no dia 07 de junho e **Redimundo Bisol**, aposentado, ocorrido no dia 06 de julho.
O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos.

SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS
Rua General Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fones (51) 3226.2799 - **Diretoria Responsável**: Alexandre, Alfredo, Cadore, Chico, Dary, Elida, Hélio, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Delegacia de Canoas**: Av. Vítor Barreto, 3288, fone (51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa - **Delegacia do Litoral Norte:** Rua Deolindo Maggi, 52, fone (51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio - Jornalista Responsável: Nara Roxo - MTb 4436

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL